

VEZIAS A SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO DE SÃO PAULO

Em, novembro de 1972

VISITAS A SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO DE SÃO PAULO

Dia 13 de novembro de 1972

De 10 horas às 11:30 - Conselho Estadual de Educação  
Av. Rio Branco, nº 1260

O Serviço de Documentação utiliza o Sistema Herax (processamento magnético) para arquivamento de legislação e jurisprudência, adotando uma adaptação da CDU para classificação.

O sistema aceita qualquer tipo de classificação numérica ou alfabética. Cada ficha pode reunir 40 tópicos de bibliografia sinalética.

De 11 h45m às 13 horas - O Estado de São Paulo

O fichário de recortes de periódicos (jornais e revistas), arquivados em pastas numeradas, funciona, por ordem alfabética de cabeçalho de assunto.

Atualmente, conseguiram uma grande redução de espaço, utilizando o xerox 7.000 para uniformizar as dimensões dos recortes arquivados.

Em convênio com a Biblioteca do Congresso, Washington, U.S.A., está sendo processada a microfilmagem, para preservação da coleção do jornal, desde sua fundação.

Em anexo, modelo de fichas usadas no "O Estado de São Paulo"

De 14 h 30m às 17 h 30m - Biblioteca do Colégio Rio Branco  
Av. Higienópolis, nº 996

A Chefe da Biblioteca, Sra. Marlene Souza Santos faz parte do Grupo de Trabalho de Bibliotecas em Educação Infanto-Juvenil (GEIJ) e chefia o Grupo de Trabalho em Bibliotecas de Educação, da Associação Paulista de Bibliotecários.

Adota-se o sistema de palavra-chave, que apresentou vantagens sobre os de indexação coordenada ou unitermo.

A Biblioteca, que funciona no horário de 8 às 17 e de 19 às 22 horas, possui 32.000 volumes e conta com 4 Bibliotecários, 5 auxiliares, 4 serventes e um Diretor, para atendimento de um público de cerca de 3.000 leitores inscritos.

Para etiquetar os livros, afim de simplificar o serviço, adota o carimbo Sign-Minidadora (made in France) e o Parágrafo DESFOG, que funciona com fitas 3 M, conforme indicação em cartão anexo.

Recebemos as publicações "Regimento Interno do GEIJ" e "Noticiário".

Dia 14 de novembro de 1972

De 9hs às 13 horas - Escola de Comunicações e Artes da USP  
Cidade Universitária - Biblioteca e Setor de Publicações

Fomos acompanhadas pelas Professoras Neusa Dias de Macedo, Maria Cristina Barbosa de Almeida e Antonieta Ferraz.

Os trabalhos de datilografia são feitos na Máquina Friden Flexowriter 2301 da Singer, com fita perfurada (para futuro uso em computador), acoplada com Selectadata 2314, que reproduz a ficha matriz várias vezes e com desdobramento, conforme anexa.

Funciona também uma Minigraph, com fichas batidas em stencil, que tira cópias como mimeógrafo.

O equipamento de microfilmagem é Fuji-film - Fuji micro fiche camera processor S1058, que reproduz, por dia, 100 microfichas ou 6.000 páginas.

A publicação "Índices de Periódicos Correntes em Comunicações e Artes" é feita com cópias de tamanho uniforme obtidas com a Xerox 7.000 (A Xerox 4.000 copia frente e verso e fotografia, mas não reduz).

O Sr. Alfredo Americo Hamar, professor da Escola, está preparando um glossário de documentação, que nos será remetido oportunamente.

Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Que  
Filho"

Em seguida dirigimo-nos ao CRPE a fim de cumprimentar o Sr. Diretor e conhecer o setor de documentação.

De 13 h às 15h 30 m - Conjunto das Químicas - Biblioteca  
Cidade Universitária

Adota para empréstimo de livro o Sistema Newark-máquina Adrema Pitney Bowes (alemã) - gravadora tipo alto relevo, que imprime em cartão plastificado o número de registro do leitor.

Em conjunto, funciona uma máquina Gaybord - Book Charger - Model C (importada pelo órgão) por Cr\$ 2.000,00 aproximadamente), que marca, ao mesmo tempo, no cartão de empréstimo e no de leitor a data da devolução do livro, o que significa economia de mão de obra.

A Bibliotecária, Sra. Fernanda Piochi, mostrou-nos também o aparelho Recordak Magnaprint Reader - Model PE - 1A.

Informou-nos ainda que a Biblioteca possui 60.000 volumes (incluindo periódicos).

Reitoria da Universidade de São Paulo (USP)

Serviço de Documentação e Informação

Chefe: Sra. Laura Menezes de Castro

Serviço de Reprografia

Chefe: Sra. Maria Cordário de Campos Salles.

Preparam com a Xerox 7.000 as publicações de "Índices de Periódicos Correntes" na área tecnológica, na área biomédica, incluindo informações de 16 Bibliotecas de Faculdades e, na área de Direito, costumam apenas a Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, que possui o maior acervo sobre o assunto.

Mantém também um serviço de microfilmagem, que já está funcionando para documentos administrativos da USP.

Pela exiguidade de tempo disponível, não nos foi possível tomar conhecimento de outros tantos trabalhos de grande importância executados pelo Serviço de Documentação e Informação da USP.

16 horas às 18 horas - BIREME - Biblioteca Regional de Medicina

Rua Botucatu, nº 862 (Vila Clementino)

O Bibliotecário-Chefe, Sr. Washington de Moura, acompanhou o grupo visitante nos diversos setores da instrução.

A BIREME, filiada à Organização Mundial de Saúde (OMS), foi criada em 1967, por um convênio entre o Governo Brasileiro, a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e a Escola Paulista de Medicina.

Recebe subvenção da OMS, OPAS, Ministério da Saúde e Ministério da Educação e Cultura, e a colaboração da Escola Paulista de Medicina, que cobre pessoal e dependências.

É órgão de comunicações biomédicas em toda a América Latina, contando, atualmente, no Brasil, com 7 subcentros, que cobrem as diferentes áreas geográficas.

Forma com todas as bibliotecas biomédicas, até as menores, que funcionam junto a hospitais, um sistema de informações biomédicas. Quando precisam de informações não encontradas na América Latina, recorrem a OMS, em Genebra, ou à Biblioteca Nacional de Medicina, em Washington.

Organiza cursos avançados de Biblioteconomia Médica para bibliotecários brasileiros e latino-americanos.

Atende somente a consultas de outras bibliotecas, embora, excepcionalmente, aceite solicitações de pessoas interessadas.

A área da Guanabara está sendo coberta pelo IBBD, enquanto não se faz a transferência da Faculdade de Medicina para o Fundão.

A BIREME conta com 5.000 títulos de periódicos, dos quais 2.500 correntes, formando a coleção mais completa da América Latina.

A informação é prestada dentro de 48 horas, mas prevê-se uma redução do prazo para 24 horas.

O sistema de arquivamento unitário é adotado apenas para determinação da documentação e fins didáticos.

A Seção de Periódicos utiliza fichas grandes Visirecord Walno, com um código em cores, comportando cada ficha as indicações referentes a 2.000 periódicos.

Para orientação do leitor existe o Serviço de Disseminação da Informação e o Serviço de Referência. Em 1971 foram levantadas 370 bibliografias especializadas e em 1972, só no primeiro semestre, 500.

Funciona, ainda, um serviço que transmite, diretamente dos Estados Unidos, informações, por intermédio de telefone, em conexão com o computador.

O Diretor da NIRENE Dr. Amador Neghme ofereceu-nos oportunidade para um estágio mais prolongado nos setores da instituição.

Em anexo, "NIRENE" : um centro para comunicações biomédicas a serviço de América Latina" e "Requisição de Levantamento Bibliográfico para Biblioteca Regional de Medicina OMS/OPAS"

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1972

*JCS*

Daura Capetá Drummond da Silva  
*Mauro*  
 Fidelina dos Santos  
*Barbosa*  
 Luiza Dalva Chaves Barbosa  
*Ruy G.*  
 Lybia de Magalhães Garcia  
*M. M. M.*  
 Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães

dcis/vx

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

R

Nº 340/72

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1972.

Ilma Sra  
Ir. Maria Guadalupe Lara  
Colégio "Nossa Senhora Auxiliadora"  
Rua Duque de Caxias, 927  
Ribeirão Preto -SP

Prezada Irmã,

Em atenção ao seu pedido dirigido ao C.B.P.E., em 16 de abril p.p., estamos enviando as informações sobre a cidade de Ribeirão Preto, no que se refere à parte educacional. A fonte utilizada foi o Anuário Paulista de Educação de 1968, cujos dados são relativos a 1967.

• Estrutura Administrativa do Ensino em Ribeirão Preto:

Vigora a Lei nº 1005, de 23 de janeiro de 1961, que reorganizou os serviços municipais, com a criação do Departamento de Educação, Cultura, Estatística e Turismo. Esse Departamento compreende as seguintes divisões:

- 1 - Divisão de Documentação e Estatística
- 2 - Divisão do Ensino e Recreação
- 3 - Seção de Relações Públicas e Turismo
- 4 - Curso Popular de Artes Plásticas
- 5 - Coordenação do Ensino Secundário

• Estrutura Administrativa do Ensino Médio em São Paulo:

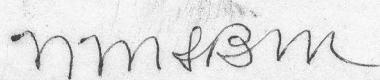
O Departamento de Ensino Profissional da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação conta com 11 Inspetorias Regionais, sendo 3 na capital e 8 no interior, localizando-se uma delas

- em Ribeirão Preto (7ª). As Inspetorias Regionais de Ensino Secundário e Normal em número de 20 têm em Ribeirão Preto a 15ª Inspetoria Regional.
- Ensino Superior  
Os dados de 1967 indicam 8 estabelecimentos de ensino superior e 2.569 o número de matrículas naquele ano.
- Ensino Primário Comum  
O Ensino Primário Comum acusava um total de 23.735 alunos matriculados, sendo 18.510 em escolas estaduais, 1.617 em escolas municipais e 3.608 em escolas particulares.
- Ensino Médio (Secundário)  
O total das matrículas, do 1º e 2º ciclos, no início de 1967, era de 9.412, sendo 3.934 em escolas particulares, 951 em escolas municipais e 4.527 em escolas estaduais.

Sugerimos, no entanto, <sup>a</sup> A V. Sª para melhor esclarecimento sobre o assunto, consultar ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Av. Franklin Roosevelt, n. 166 - Rio de Janeiro, Guanabara.

Anexada a esta, segue o Organograma da estrutura administrativa do ensino municipal de Ribeirão Preto.

Cordialmente,

  
Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães  
Chefe da Seção de Documentação  
e Intercâmbio



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. N° 52/72

Guanabara, 25 de janeiro de 1972

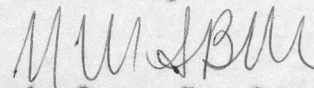
Senhora Chefe,

Em atenção ao seu pedido, temos o prazer de informá-lo que o nosso órgão está em fase de reestruturação, aguardando o seu regulamento, o que motivou, sobretudo, o atraso em nossa resposta.

Comunicamos, ainda, que estamos enviando, em anexo, o questionário devidamente preenchido sobre Arquivos Brasileiros.

Apresentamos a V.Sa., nesta oportunidade,

Cordiais Saudações



Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães  
Chefe da Seção de Documentação  
e Intercâmbio

Ilma. Sra.  
Wilma Schaefer Correa  
Chefe do Serviço de Registro e Assistência do Arquivo Nacional  
Praça da República n° 26 - ZC-14  
Nesta  
PROC. N° 581/70 n° 1310/71  
SDI/NMLBM/vm.

Questionário sôbre os Arquivos Brasileiros

1. NOME DA INSTITUIÇÃO

- Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

2. ENTIDADE MANTENEDORA OU PROPRIETÁRIA.

- 2.1. - Mencionar se a entidade é : - federal - estadual - municipal - eclesiástica - privada ou mista, etc.

Resp. - Órgão Governamental integrante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação e Cultura

3. ENDERÊÇO DO ARQUIVO

- 3.1. - rua e número - sala, andar e bairro - telefone

Resp. - Rua Voluntários da Pátria, nº 107  
Botafogo - Rio de Janeiro - Guanabara  
tel. - 2-461098

4. ESPECIALIDADE

- 4.1 - Que natureza de documentos conserva ?

Resp. - Documentos multiliterados, mimeografados, datilografados, originais manuscritos, teses, documentos governamentais, documentos procedentes de reuniões e congressos, pareceres, relatórios de pesquisas, respostas a questionários procedentes do país, do estrangeiro e de órgãos internacionais, algum material coletado pelas pesquisas do Centro (a disposição dos especialistas), anuários, recortes de jornais.

- 4.2. - Assuntos ?

Resp. - Educação e Ciências afins, Ciências Sociais.

- 4.3. - De que época ?

Resp. A legislação desde 1808, outros documentos desde a criação de Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

**5. HISTÓRICO**

- Resp. Ver anexo nº 1

5.1. - Quando foi fundado o Arquivo ? Por quem ?

Resp.- Criado pelo Decreto nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955,  
do Governo Federal

**6. ACERVO**

6.1.- Qual aproximadamente o número total de documentos avulsos,  
expedientes manuscritos, encadernados, etc.

Resp.- (Acervo, - (Teses - Documentos de Congressos - Manifestos go-  
vernamentais) Não há estatística

- Recortes de Jornais - 30.227 aproximadamente

- Diários Oficiais - Média de 5.300 anuais a partir de 1954.

**7. INVENTÁRIOS**

7.1. - Há listas sumárias ou analíticas dos documentos ou fichas ?

Resp. - Biblioteca : 286.554 + 34.210 (Fichas)

- Seção de Documentação e Intercâmbio - 181.477 (Fichas)

- Serviço de Bibliografia - 41.632 (Fichas)

- Seção de Audiovisuais - 22.000 (Fichas)

**8. RECOLHIMENTO E ELEMINAÇÃO**

8.1. - Qual a época de transferência dos documentos da parte ativa  
para a inativa ?

Resp. - ----

8.2. - Qual a época de eliminação dos documentos ?

Resp. - ---

**9. BIBLIOTECA**

9.1. - Número de obras<sup>o</sup>volumes.

Resp. - Livros 54.228

Folhetos 8.280

Títulos de periódicos nacionais - 845

Títulos de periódicos estrangeiros - 1.075

TOTAL de Títulos de Periódicos - 1.920

**9.2. - Distribuição por assuntos**

Resp. - Áreas em que a documentação é mais rica e atualizada : - Educação - Sociologia - Psicologia - obra sobre Brasil.

**9.3. - Quantos mapas e quantos impressos ?**

Resp. - Mapas - 87

**9.4. - Há estampas ? Gravuras ? Quantas ?**

Resp. - Há fotografias cêrca de 8.000 (negativos)

**10. - REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS****10.1. - Está o arquivo aparelhado para reprodução de documentos ?**

Resp. - Reproduz, regularmente, documentos em mimeógrafo, multilith, termofax, xerox.

**10.2. - As reproduções podem ser fornecidas a outras entidades, ou podem ser reproduzidas por pessoas estranhas ao arquivo ?**

Resp. - Podem ser fornecidas a outras entidades.

**11. - LEGISLAÇÃO****11.1. - Ato Oficial (Lei, Decreto, Decreto-Lei) que criou o arquivo.**

Resp. - Criado pelo Decreto nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955, do Governo Federal.

**11.2. - Tem o arquivo regimento, regulamento organizado? Qual o órgão oficial que o publicou ?**

Resp. - Não

**12. - ORGANIZAÇÃO****12. 1. - Qual o regime administrativo do arquivo ?****12. 2. - Que Seções ou Serviços compreende ?**

Resp. - O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais conta entre as suas divisões com a de Documentação e Informação Pedagógica composta pelos seguintes setores :

- 1) Seção de Documentação e Intercâmbio; 2) Serviço de Bibliografia;
- 3) Biblioteca; 4) Seção de Audiovisual; 5) Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; 6) Expedição de Publicações.

**13 - PESSOAL**

13.1. - Diretor ou Responsável

Resp. - Elza Rodrigues Martins

13.2. - O ARQUIVO POSSUI TÉCNICOS ? Qual suas funções ?

13.3. - QUANTOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

Resp. - 64 funcionários ( 38 com atribuições técnicas e 26 com atribuições administrativas, 22 dos quais com formação superior).

NOTA : Se possível anexar ao presente questionário um Regimento do órgão

NOTA :

Pelo Decreto nº 66.967 de 27 de julho de 1970 o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, passou a ser órgão autônomo administrativa e financeiramente, vinculado à Secretaria Geral do Ministério da Educação e Cultura aguardando, no momento, que se estabeleça sua nova estrutura.

Esclarecemos, ainda, que foi constituído um grupo de trabalho para a execução de um diagnóstico da situação dos recursos e das atividades documentárias do CBPE de maneira a possibilitar a reestruturação desse serviço.

Proc. Nº 581/70/Nº 1.310/70

SDI/NM/vm.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
Rua Voluntários da Pátria, 107 - ZC-02 - Botafogo - Guanabara

№ 616 /72

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1972.

Ilm<sup>as</sup> Sr<sup>as</sup>  
Prof<sup>a</sup> Eiko Hiroki Fluminhan  
Presidente da APAE  
Rua São Paulo, s/n  
86170 - SERTANÓPOLIS - PR

Prezada Professora,

Em resposta à sua consulta, sobre a existência de obra de JORGE KERSCHENSTEINER em português, lamentamos responder-lhe que na nossa biblioteca só possuímos exemplares em inglês e espanhol, o que nos leva a concluir que continuam sem tradução para o vernáculo as obras do ilustre pedagogo alemão.

Não obstante, a título de colaboração, traduzimos o prólogo do tradutor Luis Sanchez Sarto, encontrado na obra do renomado Autor - La Educación Cívica - Editorial Labor S.A., Barcelona - Buenos Aires, a qual segue, em anexo, contendo inúmeros dados sobre a vida e a obra de Kerschesteiner.

Atenciosamente,



Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães  
Chefe da Seção de Documentação  
e Intercâmbio

PRÓLOGO DO TRADUTOR LUIS SANCHEZ SARTE

KERSCHENSTEINER, Georg - La Educación Cívica - Editorial Labor S.A.; Barcelona - Buenos Aires.

K. iniciou sua atividade pedagógica muito cedo; obrigado a decidir-se entre os estudos sacerdotais e os do magistério, as dificuldades econômicas que envolviam a sua família fizeram-no optar pelo último, não por vocação, mas sim porque o horrorizava cursar doze anos de estudos num seminário. Aos 16 anos de idade atua já como professor auxiliar em Forstinning, pequena aldeia bávara, e logo após em Augsburg. Decidido a realizar estudos superiores, demitiu-se de seu cargo em Augsburg. Os estudos secundários e superiores que fez até 1881 deram-lhe oportunidade de um contato profundo com a Matemática e a Física.

Foi professor de Matemática e Ciências Naturais nos Institutos de Nuremberg e Schweinfurt.

Foi então que se afirmou sua vocação e sua aversão aos métodos tradicionais de ensino.

A partir daí elabora as bases do seu pensamento pedagógico:

- 1 - Não é possível a educação sem liberdade.
- 2 - Toda verdadeira educação exige, de antemão, o conhecimento exato e profundo dos educandos.

Foi nomeado professor no Ludwigsgymnasium de Munich, e nesta época (1895) Kerschesteiner foi designado para a direção das escolas de Munich, por ser considerado como elemento criador e adequado para realizar as reformas necessárias no magistério de Munich.

Durante seus primeiros anos de trabalho frente à direção esforçou-se por conhecer, diretamente, os problemas da escola primária e do magistério e especialmente em entrosar-se com a criança dentro e fora da escola. Datam daí suas primeiras pes

quisas de desenho infantil, como manifestação completa da atividade e contou com quase meio milhão de desenhos infantis. O exame pormenorizado daqueles trabalhos permitiu a Kerchensteiner estabelecer as diferenças existentes entre os desenhos de meninas e meninos, entre os que vivem em centro urbano ou rural, as relações existentes entre inteligência e aptidão gráfica, a maneira desconexa de expressão dos retardados, a existência de desenhistas extraordinários entre os meninos do campo, o grau médio que em cada idade alcança a expressão gráfica de uma idéia ou experiência e a idade em que cada criança chega a uma certa maturidade para determinado trabalho. Estes estudos e experiências foram levados a cabo num período de 6 anos. O resultado da análise desta pesquisa foi o ponto de partida para K. desenvolver suas idéias pedagógicas. Em oposição à escola secular, preocupada em acumular na inteligência das crianças inúmeros conhecimentos, Kerschensteiner pregava uma escola em que o verdadeiro professor é a atividade, o livro, a própria vida, e os conhecimentos, as experiências obtidas no trabalho. Para ele o ideal educativo é o indivíduo como elemento eficiente para impulsionar a vida do Estado; a missão da escola é formar o futuro cidadão seguindo-se o processo natural de seu desenvolvimento e levando-o à ação pelos meios naturais assinalados por seus interesses, isto é, fazendo com que se ocupe de trabalhos que estão de acordo com as aptidões do escolar.

Os doze primeiros anos de trabalhos à frente da direção foram consagrados a converter as escolas de Munich em verdadeiros centros de educação, procurando associar o pensamento à ação e atendendo, sobretudo, conquistar experiência mais do que a posse de conhecimentos. A primeira tentativa realizada por K. consistiu na criação de um oitavo curso primário no qual as alunas se iniciavam em práticas culinárias e cultivo de plantas, enquanto os alunos podiam dedicar-se nas oficinas escolares a trabalhos manuais em madeira e metal.

A segunda etapa da atuação de Kerschensteiner como conselheiro escolar consistia em conseguir que os alunos reali -



zassem seus trabalhos sem ter como principal objetivo o rendimento econômico, e sim a satisfação íntima de poder contribuir, na medida de suas forças, para o progresso da comunidade escolar, nacional e humana. É exatamente daí que se origina a idéia das comunidades de trabalhos, livremente organizadas por alunos, mas que o professor somente devia intervir como complemento.

A escola do trabalho é o método de realizar a educação cívica. Todo cidadão tem oportunidade de servir à pátria por meio de sua profissão.

Em resumo, três são os objetivos que a escola se deve propor:

- 1ª - Preparar a criança para sua vida e profissão futuras;
- 2ª - Formar o caráter, não na base de conhecimentos teóricos, e sim praticando diariamente as virtudes morais, dando um valor moral ao trabalho;
- 3ª - Conseguir que a criança contribua, na medida de suas possibilidades, para o progresso e bem estar da comunidade nacional.

Educação profissional, formação do caráter e educação cívica são para Kerschensteiner três facetas de um mesmo problema, ao redor do qual o pedagogo plasmou uma escola de trabalho. Durante os 25 anos em que dirigiu o movimento escolar da capital bavara fez inúmeras viagens, entre as quais convém destacar para a Suíça, em 1908, Inglaterra, Suécia e Estados Unidos, onde foi expor suas idéias.

A par desta consagração internacional, K. obteve três grandes triunfos dentro da sua pátria: a obtenção do prêmio da Academia de Erfurt oferecido ao melhor trabalho que estudasse a educação social da juventude, desde o término da escola primária até o serviço militar; a aprovação do plano de reforma do ensino complementar e o reconhecimento oficial dos progressos e êxitos alcançados com a dita reforma.

Em 1924, recebeu o título de professor honoris causa, em Pedagogia, pela Universidade de Munich.

Em 1925, abandonou seu cargo e em 1926 foi publicada sua "Teoria da Instrução". Morreu em 15 de janeiro de 1932.

Ninguém melhor do que Eduardo Springer definiu - Kerschensteiner. "Foi o primeiro pestalozziano de nossa época e o mais genial pedagogo atual. Reuniu em si a base psicológica, a apreciação justa dos fins econômicos e profissionais no ensino do trabalho, a educação cívica e social para a coletividade futura, a compreensão profunda do valor cultural que o ensino científico natural encerra, todo ele unificado na personalidade moral".

\* \* \*

Memorando nº 418/72

Em, 5 de dezembro de 1972

*A. Gerente do GT Documentação e Informação e, em seguida, ao Sr. Diretor do Ddip, em 5.12.72 a/ Elza A. M.*

Senhora Diretora,

Em decorrência de entendimento promovido por V.Sa., o Diretor do INEP houve por bem autorizar uma viagem do Grupo da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (DDIP) a São Paulo, nos dias 13 e 14 de novembro para conhecimento dos serviços de documentação de algumas instituições paulistas.

A documentarista Flora de Barros Ciufe, por indicação do Professor Chicralla Haidar, diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho", foi incumbida de programar o roteiro das visitas de observação dos sistemas de documentação, passíveis de implantação pelos diversos setores do CBPE, com real vantagem para os respectivos trabalhos.

Apesar da programação prévia, conforme correspondência mantida com o CRPE, a visita do DANU - Departamento de Administração do Município não pôde ser realizada.

Convém ressaltar que os contactos que mantivemos com especialistas da área de documentação e os sistemas observados propiciaram-nos subsídios válidos para o trabalho que pretendemos realizar no INEP.

Apresentamos, em anexo, o relatório da viagem, para encaminhamento à Gerente do GT Documentação e Informação e, posteriormente, ao Senhor Diretor.

Atenciosamente,

Daura Castel Drummond da Silva

*Gerente*  
*Em 5-12-1972*  
*a/ Regina Helena Tavares*  
ddip/dads/vm.